



AS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PROJETO PIBID MATEMÁTICA NA EMEF IRMÃO PEDRO

Fernanda Dellinghausen¹
Patrícia da Silva Paulo²
Maiquel Rafael de Souza da Silva³
Alexandre Luciano Altneter⁴
Thaís Santos do Amaral⁵
Geanice Mineia de Christo⁶
Carmen Teresa Kaiber⁷

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Municipal de Ensino Fundamental Irmão Pedro no município de Canoas. O projeto está sendo desenvolvido com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental em oficinas realizadas pelos bolsistas do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Nas oficinas foram desenvolvidos projetos envolvendo temas transversais, como o meio ambiente, aliados ao tratamento da informação, com a leitura, interpretação e construção de tabelas e gráficos, como também, foram utilizados e confeccionados jogos, visando estimular a construção do pensamento matemático.

Palavras-chave: PIBID; escola; Matemática.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID tem como objetivo o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica, tendo como ações a inserção dos estudantes de graduação no contexto das escolas públicas, possibilitando a estes estudantes a criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2008). Segundo Loreiro e Oliveira (201), o PIBID, surge como um proposta de valorização e incentivo ao magistério, possibilitando aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a participação em experiências metodológicas e práticas docentes.

O PIBID possibilita uma articulação entre teoria e prática, ou seja, os estudantes em seus cursos de licenciatura estudam teorias pertinentes e necessárias à sua formação docente, podendo vivenciar a prática através das ações desenvolvidas nas escolas. Outro aspecto a ser

¹Bolsista do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. fernandadellinghausen@gmail.com

²Bolsista do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. patriciaspaulo79@gmail.com

³Bolsista do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. maiquelrafael@gmail.com

⁴ Bolsista do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. alewsk@gmail.com.

⁵Bolsista do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. thasummer@hotmail.com

⁶ Supervisora do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA na EMEF Irmão Pedro. geanicem@hotmail.com

⁷Coordenadora de área do subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. carmen_kaiber@hotmail.com.

destacado do PIBID é a intenção de mobilizar e incentivar os professores das escolas públicas a serem coformadores dos futuros docentes, oportunizando aos mesmos participarem de processos de formação inicial para o magistério.

O PIBID/ULBRA, além de buscar alcançar os objetivos estabelecidos pelo programa, tem como proposta aliar às atividades desenvolvidas aos Temas Transversais. Assim, o projeto desenvolvido pelo subprojeto Matemática do PIBID/ULBRA na Escola Municipal de Ensino Fundamental Irmão Pedro, busca auxiliar a construção do pensamento matemático articulando práticas metodológicas como o uso de jogos e propostas de projetos que despertem nos alunos a conscientização de questões sociais e ambientais, por meio de temáticas como Tratamento da Informação e Meio Ambiente de forma integrada.

Propostas desenvolvidas na EMEF Irmão Pedro

O programa na escola Municipal de Ensino Fundamental Irmão Pedro atualmente é desenvolvido por oito bolsistas nos turnos manhã e tarde, atendendo alunos do 6º ano ao 9º do Ensino Fundamental em oficinas no turno inverso atendendo os alunos do ensino regular. E, ainda, dois bolsistas atuando no turno da noite em docência compartilhada na modalidade Educação para Jovens e Adultos (EJA).

O planejamento das atividades é realizado a partir das indicações dos professores quanto às necessidades e dificuldades das turmas, assim os bolsistas buscam construir atividades diferenciadas que contemplassem as necessidades das turmas. Entre as propostas desenvolvidas destacamos três segmentos: atividades integradas aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula pelos professores, jogos matemáticos e projetos de conscientização social.

Entre as atividades integradas ao trabalho dos professores em aula, buscou-se utilizar metodologias variadas como: materiais concretos, desafios, focando o trabalho com a resolução de problemas, explorando a participação dos alunos. A seguir apresentam-se exemplos de atividades desenvolvidas nos encontros com os alunos, como a retomada dos processos de resolução de MMC e MDC por meio de situações problemas, e questões das provas anteriores das Olimpíadas de Matemática, a fim de familiarizar os estudantes com os tipos de situações propostas nas provas.

Figura 1 – Atividades com resolução de problemas.

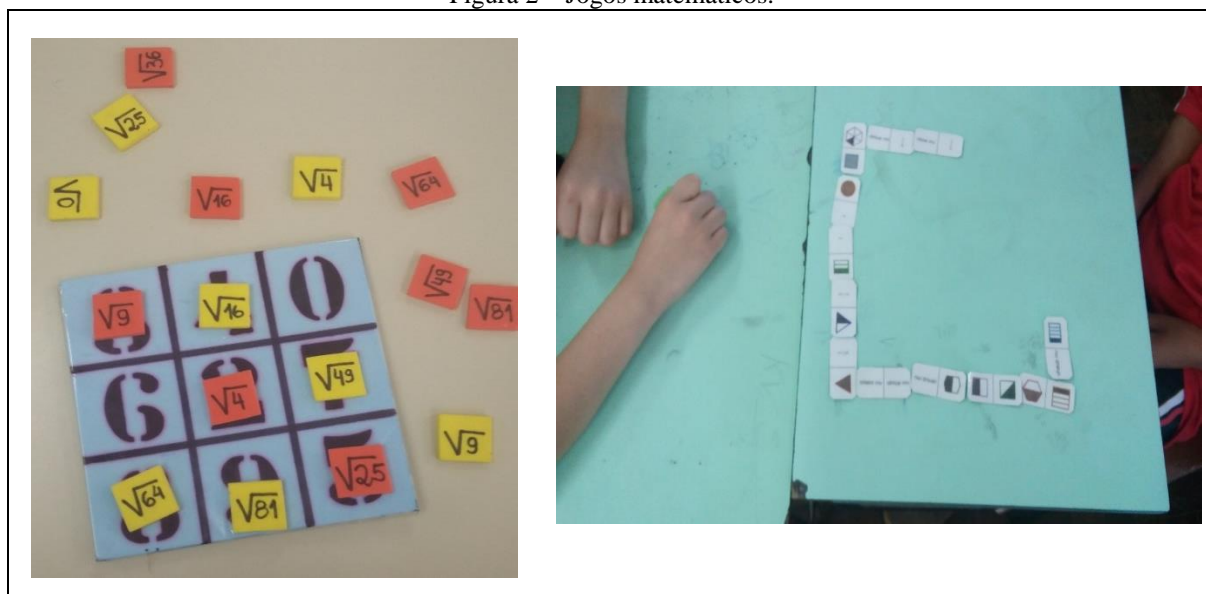
The image shows two pages of math problems. The left page is titled "Probleminhas com m.d.c e m.m.c" and contains seven word problems. The right page is titled "Lista de Exercícios de 6º ano" and contains five math problems, including a 3D block diagram.

Fonte: a pesquisa.

A proposta metodológica de utilização de jogos no ensino da matemática, vai ao encontro sobre o que ressalta Grandó (2000), que o jogo propicia o desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas na medida em que possibilita a investigação, ou seja, a exploração do conceito através da estrutura matemática subjacente ao jogo e que pode ser

vivenciada, pelo aluno, quando ele joga, elaborando estratégias e testando-as a fim de vencer o jogo. Na figura 2, apresentam-se exemplos de jogos utilizados com os alunos nos encontros (jogo da velha envolvendo radiciação e dominó das frações).

Figura 2 – Jogos matemáticos.



Fonte: a pesquisa

Entre os projetos desenvolvidos na escola destacam-se dois envolvendo as temáticas **Consumo Consciente de Água e Energia Elétrica e o Tratamento da Informação**. Estes projetos foram estruturados buscando atender o que está indicado na Matriz de Referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) (BRASIL, 2011) para o tema Tratamento da Informação para os anos finais do Ensino Fundamental, por meio dos descritores: D27 – Ler informações e dados apresentados em tabelas; D28 – Ler informações e dados apresentados em gráficos; D36 – Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos; D37 – Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.

O projeto Consumo Consciente de Energia Elétrica foi desenvolvido com turmas do 6º e 7º ano. O desenvolvimento do projeto foi produtivo, uma vez que contou com a participação ativa dos alunos, onde os mesmos se interessaram pelas temáticas e conseguiram compreender a importância do tratamento da informação no dia a dia e do consumo consciente de Energia Elétrica. Uma das etapas do projeto foi constituída pela organização em cartazes dos gráficos construídos, visando a divulgação do trabalho desenvolvido. Nesta etapa os alunos disponibilizaram os cartazes na suas salas de aula (figura 3), e realizaram uma apresentação aos demais colegas da turma.

Figura 3 – Cartazes com os gráficos construídos



Fonte: pesquisa

Acredita-se que o tipo de trabalho desenvolvido contribui para a conscientização da importância de um consumo responsável para a conservação do Meio Ambiente, tanto para os alunos da Educação Básica, como para os licenciando bolsistas do PIBID, uma vez que proporciona experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes, sendo que os alunos têm a oportunidade de participarem ativamente do processo de ensino e aprendizagem, e não apenas sendo receptores das informações. A partir do momento que há participação de ambas as partes, na busca de conhecimentos, se pode despertar um maior interesse.

Considerações Finais

Considera-se que as ações desenvolvidas pelo PIBID/ULBRA subprojeto Matemática atingiram os objetivos propostos que eram atender as necessidades dos alunos das escolas participantes, assim como oportunizar aos bolsistas a inserção no ambiente escolar, visando um desenvolvimento didático e pedagógico, a criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes, aliando os conhecimentos teóricos vistos na Universidade com a prática de sala de aula. Neste sentido, considera-se pertinente desenvolver atividades diferenciadas, conforme os exemplos apresentados neste artigo, já que possibilitam uma experiência tanto aos alunos da escola como para os bolsistas do PIBID.

Referências

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997.

BRASIL, Plano Nacional de Desenvolvimento. **SAEB: matrizes de referência, tópicos e descritores**. http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb_matriz2.pdf. 2011. Acesso: 16 de julho de 2015.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, 2008. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acessado em 28.05.2017.

GRANDRO, R.C. **O conhecimento matemático e o uso de jogos na sala de aula**. Tese. Doutorado. Universidade de Campinas. Campinas: Unicamp, 2000.

LOUREIRO, Daniel Zampieri; OLIVEIRA, Francieli Taís. **PIBID – Uma interseção de conhecimentos entre a realidade escolar e a universidade**. Disponível em: <http://projetos.unioeste.br/cursos/cascavel/matematica/xxivsam/artigos/34.pdf> Acesso em: 28.05.2017.